

Bosch pretende acelerar o crescimento regional e setorial

4 maio 2023

Ano comercial de 2022 fornece uma base sólida para o futuro

- ▶ Metas para o ano comercial de 2022 alcançadas: vendas de 88,2 mil milhões de euros / ganhos de 3,8 mil milhões de euros / margem EBIT das operações de 4,3%.
- ▶ Perspetivas para 2023: crescimento económico global de 1,7 por cento / vendas vão crescer de 6 a 9 por cento / margem EBIT das operações na região de 5 por cento
- ▶ Fortes investimentos para garantir o futuro: mais de 12 mil milhões de euros em I&D e despesas de capital em 2022
- ▶ Realinhamento do negócio da mobilidade: setor empresarial que aponta para vendas superiores a 80 mil milhões de euros até 2029.
- ▶ Stefan Hartung: “Com a tecnologia ‘Invented for life’, o nosso objetivo é crescer em todas as regiões do mundo e estar entre os três principais fornecedores em nossos mercados relevantes.”
- ▶ Markus Forschner: “Em 2023, queremos chegar um passo mais perto da nossa meta de longo prazo de pelo menos 7% de margem.”

**Embargoed until
May 4, 2023
10:00 CEST**

Estugarda and Renningen, Alemanha – Em 2022, a Bosch superou as suas metas de negócios num ano desafiante. A fornecedora de tecnologia e serviços aumentou as suas vendas totais para 88,2 mil milhões de euros, após 78,7 mil milhões de euros no ano anterior. Este é um aumento de 12,0 por cento, ou um ajuste cambial de 9,4 por cento. Com 3,8 mil milhões de euros, o EBIT (lucro antes de juros e impostos) das operações também é maior do que o valor do ano anterior de 3,2 mil milhões de euros. A margem EBIT das operações aumentou de 4,0 para 4,3 por cento. Ao apresentar os números anuais da empresa, [Dr. Stefan Hartung](#), presidente do conselho de administração da Robert Bosch GmbH, afirmou: “Enfrentámos com sucesso os desafios de 2022 – tanto as nossas vendas quanto a nossa margem foram maiores do que o esperado. E mesmo que o ambiente económico e social continue exigente, queremos crescer significativamente mais rápido.”

Nos próximos anos, dadas as taxas normais de inflação, o objetivo é que as vendas anuais cresçam de 6% a 8% em média e que a margem atinja pelo menos 7%. “O Nosso objetivo é crescer em todas as regiões do mundo e estar entre os três principais fornecedores nos nossos mercados mais relevantes”, explica Hartung.

A luta contra as alterações climáticas está a causar uma grande reviravolta nos negócios e na sociedade, além de acelerar a mudança tecnológica. “Essa transformação tecnológica está a trazer oportunidades de crescimento que queremos aproveitar, tanto nos nossos negócios existentes quanto em áreas novas e relacionadas”, refere Hartung. “Nesse contexto, o nosso lema ‘Invented for life’ é ideal – não apenas quando se trata das principais tendências de eletrificação, automação e digitalização, mas mais do que nunca também no que diz respeito ao software e à inteligência artificial.”

Investimentos no futuro: força inovadora precisa de força financeira

“Apesar do ambiente desafiante, podemos olhar para trás com resultados sólidos em 2022. Além disso, preparamos o terreno para o sucesso da Bosch nos mercados do futuro”, afirma [Dr. Markus Forschner](#), CFO da Robert Bosch GmbH. Ao todo, a empresa gastou mais de 12 mil milhões de euros no ano passado para garantir o seu futuro. Os gastos com pesquisa e desenvolvimento subiram para 7,2 mil milhões de euros (de 6,1 mil milhões de euros em 2021), ou 8,2% das vendas (7,8% em 2021).

As despesas de capital também aumentaram em mil milhões de euros para 4,9 mil milhões de euros. O índice de património aumentou ligeiramente para 46,6% (2021: 45,3%). Além dos investimentos iniciais, garantir uma excelente capacidade de entrega em tempos de grande incerteza imobilizou fundos. Isso resultou num fluxo de caixa livre negativo de 4,0 mil milhões de euros no ano passado. Como explica Forschner: “Mesmo que a Bosch tenha os fundos necessários e uma posição financeira muito sólida, temos de manter um difícil equilíbrio entre investimentos e disciplina de custos”.

Perspetivas para 2023: pressão de custos, inflação e arrefecimento da economia

Apesar dos efeitos posteriores da pandemia de Covid-19, o Grupo Bosch conseguiu aumentar as suas vendas em 3,5% no primeiro trimestre de 2023. A América do Norte desenvolveu-se especialmente favorável, com crescimento de dois dígitos de 18,1%. Também na Europa, a empresa cresceu 7,7 por cento.

“Os primeiros meses do novo ano comercial mostraram que 2023 também será um ano desafiante”, afirma o CFO, referindo ainda que espera que os preços nos mercados de matérias-primas e energia, assim como a inflação, continuem altos. Para 2023, a Bosch espera que a produção económica global cresça apenas 1,7% e, portanto, arrefeça de forma considerável ano após ano. Apesar das perspetivas económicas modestas, a Bosch ambiciona um crescimento de vendas entre 6 e 9 por cento em 2023. A meta para a margem EBIT das operações está em cerca de 5 por cento. “Dessa forma, queremos chegar um passo mais perto da nossa meta de longo prazo de pelo menos 7% de margem”, afirma Forschner. “Estabelecemos um plano ambicioso.”

Mobility business: growth through realignment

Bosch is realigning its mobility business to changed market and customer requirements. The aim is to be able to serve existing and new customer needs even better and faster with customized solutions from a single source. “We want to remain a leading supplier of technology and the preferred partner for our customers in the mobility industry. We’re preparing the ground for this,” Hartung said. What has up to now been the Mobility Solutions business sector, with some 230,000 associates at more than 300 locations in 66 countries worldwide, will now be known as the “Bosch Mobility” business sector. Within the company, it will be responsible for its own business and have its own leadership team. Effective January 1, 2024, the individual divisions will be redrawn in some cases and given horizontal responsibilities as well. The Bosch chairman announced that the aim is for the newly restructured mobility business to grow annually by an average of roughly 6 percent up to 2029, when it will achieve annual sales of more than 80 billion euros. One pillar of its future growth will be the market for automotive software, which is expected to triple by the end of the decade. In this market, Bosch Mobility will provide its customers with software solutions for operating systems and domain-specific applications for software-defined vehicles. Bosch is also significantly expanding its automotive electronics business: to serve the growing demand for silicon-carbide chips, the company plans to take over parts of the business of the U.S. chipmaker [TSI Semiconductors](#). Over the next few years, Bosch wants to invest more than 1.4 billion euros in the U.S. company’s Roseville location in California, and to retool its manufacturing facilities. Starting in 2026, the first chips are to be produced there on 200-millimeter wafers based on the innovative material silicon carbide (SiC).

Tecnologia de Energia e Edifícios: crescimento com a mudança para aquecimento alternativo

Hartung acredita que a revisão dos sistemas globais de energia em particular é uma fonte de potencial de negócios adicional: “O crescimento não será

encontrado apenas nas nossas estradas, mesmo que tenhamos muito sucesso lá”, disse Hartung. “No que diz respeito à eletrificação de sistemas de aquecimento, as nossas bombas de calor são muito procuradas.” Na Bosch, essa área é um fator de crescimento acima da média tanto quanto os powertrains elétricos para veículos. A empresa está a expandir a sua capacidade de bombas de calor e quer investir mais de mil milhões de euros no total na Europa até o final da década.

Após o início do volume de produção em [Eibelshausen](#), na Alemanha, no início do ano, a Bosch anunciou recentemente a construção de mais uma fábrica em [Dobromierz](#), na Polónia. Para tornar acessível aos proprietários a modernização dos seus sistemas de aquecimento, a Bosch está também a promover soluções híbridas; o uso de uma caldeira a gás existente em combinação com uma bomba de calor de menor escala muitas vezes exclui a necessidade de remodelações extensas. Em comparação com uma solução somente de bomba de calor, isso pode reduzir os custos de modernização em até 30%. A Bosch espera que o mercado europeu de bombas de calor cresça 20% em 2023 – com as vendas relacionadas com isso a crescer a mais do dobro da velocidade na Bosch. Espera-se que esse rápido crescimento dure até meados da década. A Bosch está ainda a beneficiar da mudança para tornar os edifícios comerciais mais eficientes em termos de energia e custo. Ao adquirir a Hörburger AG, a empresa ampliou recentemente o seu portfólio para incluir a automação de edifícios.

Tecnologia industrial e bens de consumo: metas de crescimento ambiciosas

Também nos seus negócios de tecnologia industrial e bens de consumo, a Bosch encontra-se num [caminho de crescimento](#). No setor de negócios de Tecnologia Industrial, por exemplo, as vendas já subiram para quase 7 mil milhões de euros. “A meta de receita de vendas em 2028 é de 10 mil milhões de euros – isso é importante para estar entre os pioneiros em tecnologia industrial”, diz o presidente da Bosch, acrescentado que a recente aquisição da HydraForce, com os seus cerca de 2.100 colaboradores, desempenha um papel central: “A aquisição deste especialista nos EUA triplicou as nossas vendas de sistemas hidráulicos compactos”, afirmou. “Além disso, a rede de revendedores da HydraForce também nos trará um melhor acesso ao mercado dos EUA.” A Bosch Rexroth está também a entrar num novo campo – a eletrificação de máquinas móveis. A divisão lançou recentemente o seu programa eLion, um portfólio completo de produtos para esse setor. Além disso, possui um grande número de encomendas de fabricantes de veículos fora de estrada. “A eletrificação de tratores, betoneiras e escavadoras é exatamente o que a indústria aguardava.”

O setor de bens de consumo também tem metas de crescimento ambiciosas: a Bosch Power Tools, por exemplo, pretende mais do que duplicar as suas [vendas](#) até 2030 e ultrapassar a marca de 10 mil milhões de euros. Para isso, a divisão já investiu cerca de 300 milhões de euros no ano passado em programas como a expansão do negócio de acessórios. Outros investimentos de nove dígitos estão planeados para este ano. Um dos seus pontos focais será a América do Norte, que sozinha representa mais de 40% do mercado global de ferramentas elétricas. A BSH Hausgeräte está igualmente a fortalecer a sua posição nesta localização: a partir de 2024, por exemplo, fabricará aparelhos de refrigeração para o mercado norte-americano numa nova fábrica no México.

Ano fiscal de 2022: Desenvolvimento por setor de negócios

As **Soluções de Mobilidade**, o maior setor de negócios da empresa, aumentou significativamente as suas vendas em 16,0% (12,1% após o ajuste dos efeitos da taxa de câmbio) para 52,6 mil milhões de euros. A margem das operações foi melhor do que o esperado, subindo de 0,7 para 3,4 por cento. “Apesar da escassez crónica de chips e do fraco crescimento na produção automóvel, conseguimos aumentar consideravelmente as nossas vendas relacionadas com a mobilidade”, afirma Forschner. “E fomos também forçados a adaptar os nossos preços ao aumento dos custos.” O setor de negócios de **Tecnologia Industrial** beneficiou do robusto mercado de maquinaria. As suas vendas cresceram 13,9 por cento (11,0 por cento após o ajuste dos efeitos da taxa de câmbio) para 6,9 mil milhões de euros. A sua margem EBIT aumentou para 9,8%. O setor de negócios de **Bens de Consumo** sofreu com a forte queda na procura por eletrodomésticos e ferramentas elétricas. No entanto, as suas vendas aumentaram 1,5% (1,6% após o ajuste dos efeitos da taxa de câmbio) para 21,3 mil milhões de euros. Além disso, a eliminação gradual dos negócios na Rússia pressionou os ganhos. A margem EBIT das operações chegou a 4,5%, após 10,2% no ano anterior. O setor de negócios de **Tecnologia de Energia e Edifícios** cresceu significativamente em 2022, 17,4% (15,9% após o ajuste para efeitos cambiais), para 7,0 mil milhões de euros. Um dos impulsionadores desse crescimento foi a forte procura por tecnologia de aquecimento favorável ao clima. A margem EBIT foi de 6,0% (2021: 5,1%).

Ano comercial 2022: Desenvolvimento por região

“Em todas as regiões, o Grupo Bosch conseguiu registar um aumento significativo nas vendas em 2022 – sobretudo nas Américas”, refere Forschner. As vendas na **América do Norte** aumentaram 25,7 por cento, para 14,4 mil milhões de euros. Ajustado pelos efeitos da taxa de câmbio, o número é de 12,3%. Na América do Sul, as vendas atingiram 1,8 mil milhões de euros.

Este é um aumento de 26,0 por cento, ou 16,7 por cento após o ajuste dos efeitos da taxa de câmbio. A receita de vendas na **Europa** aumentou 7,3% ano a ano, totalizando 44,3 mil milhões de euros. Ajustado pelos efeitos da taxa de câmbio, o crescimento foi de 9,8%. Na **Ásia-Pacífico** (incluindo outras regiões), as vendas aumentaram 12,8%, para 27,7 mil milhões de euros. Ajustado pelos efeitos da taxa de câmbio, o crescimento foi de 7,1%.

Colaboradores 2022: aumento de 18.724 em todo o mundo

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo Bosch empregava 421.338 pessoas em todo o mundo e, portanto, 18.724 a mais do que no ano anterior. O número de colaboradores aumentou em todas as regiões, com a maior parte do crescimento a registrar-se nas Américas e na Ásia-Pacífico. Em I&D, o quadro de funcionários aumentou de 9.422 para 85.543 colaboradores. Deste número, cerca de 44.000 pessoas trabalham no desenvolvimento de software.

Contacto para imprensa:

Joana Silva

Comunicação Institucional Bosch

joana.silva@pt.bosch.com | 916 311 126

O Grupo Bosch é líder no fornecimento de tecnologia e serviços. A empresa emprega cerca de 421.000 colaboradores em todo o mundo (a 31.12.2022), que, de acordo com os resultados preliminares, contribuíram para gerar uma faturação de 88,2 mil milhões de euros em 2022. As operações do Grupo Bosch dividem-se em quatro áreas de negócio: Soluções de Mobilidade, Tecnologia Industrial, Bens de Consumo e Tecnologia de Energia e Edifícios. Líder em IoT, a Bosch oferece soluções inovadoras para casas e cidades inteligentes, mobilidade e indústria conectada. A empresa utiliza o seu conhecimento em tecnologia de sensores, software e serviços, bem como a sua própria cloud IoT para oferecer aos seus clientes soluções conectadas e em diversos domínios a partir de uma única fonte. O objetivo estratégico da Bosch é fornecer inovações para uma vida conectada. A Bosch melhora a qualidade de vida em todo o mundo com produtos e serviços inovadores e fascinantes. Desta forma, a empresa oferece mundialmente "Tecnologia para a Vida". O Grupo Bosch é constituído pela Robert Bosch GmbH e cerca de 440 subsidiárias e empresas regionais, presentes em 60 países. Incluindo os representantes de vendas e serviços, a rede mundial de desenvolvimento, produção e distribuição da Bosch está presente em quase todos os países. A sua força inovadora é a base para a continuidade do crescimento da empresa. Em 136 localizações em todo o mundo, a Bosch emprega 85.500 colaboradores em investigação e desenvolvimento, e aproximadamente 44.000 engenheiros de software.

A empresa foi fundada em Stuttgart em 1886 por Robert Bosch (1861-1942) como "Oficina de Mecânica de Precisão e Engenharia Elétrica". A estrutura de propriedade especial da Robert Bosch GmbH garante a liberdade empresarial do Grupo Bosch, tornando possível para a empresa planejar a longo prazo e realizar investimentos iniciais significativos na salvaguarda do seu futuro. Noventa e quatro por cento do capital social da Robert Bosch GmbH é detido pela Robert Bosch Stiftung GmbH, uma fundação de solidariedade. As restantes ações são detidas pela família Bosch, por uma empresa pertencente à família e pela Robert Bosch GmbH. A maioria dos direitos de voto é detida por Robert Bosch Industrietreuhand KG, um fundo industrial. As funções de propriedade empresarial são realizadas pelo trust.

Mais informação disponível em: www.bosch.com, www.iot.bosch.com, www.bosch-press.com, <https://twitter.com/BoschPress>